

**Prevalência de uso de álcool entre residentes do Hospital de Base (FUNFARME) e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).**

Wendy Caroline de Souza Costa França<sup>1</sup>; M.Cristina O.S. Miyazaki<sup>2</sup>

1– Aluna de graduação em medicina da FAMERP. 2- Orientadora-Professora Adjunta da FAMERP, Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica, Laboratório de Psicologia e Saúde e Serviço de Psicologia do Hospital de Base

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2010/2011)

**Introdução:** Pesquisas sobre a qualidade de vida dos profissionais que trabalham na área da saúde têm aumentado nos últimos anos. Com relação à medicina, verificam-se problemas inerentes ao cotidiano da profissão desde a graduação. Após a graduação, o médico recém-formado passa por um novo processo seletivo para ingressar na residência, que embora seja uma experiência enriquecedora, tanto para o desenvolvimento profissional quanto pessoal, está associada, para a maioria, a estresse significativo, que afeta diretamente a qualidade de vida. Os estressores presentes na residência requerem o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, que podem ser positivas ou negativas. Neste projeto abordaremos o uso de álcool como forma de enfrentamento. Estudos nacionais e internacionais relatam que os médicos ingerem mais álcool que profissionais de outras áreas e que a quantidade ingerida é diretamente proporcional à dificuldade encontrada no trabalho. Embora tenham consciência do problema, ainda há muita dificuldade em pedir ajudar por medo de discriminação. Entretanto, quando procuram tratamento, apresentam bom prognóstico, a maioria se recupera e volta ao trabalho. **Objetivo:** Identificar a prevalência do uso do álcool entre os residentes do Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Materiais e métodos:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP. Residentes de diferentes especialidades médicas (n=50) serão convidados a participar. Aqueles que concordarem assinarão termo de consentimento e preencherão individualmente Ficha de Identificação, de Levantamento Sócio-Econômico e de uso de álcool e a versão brasileira do AUDIT (*Alcohol Use Disorders Identification Test*). Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e testes não paramétricos. O nível de significância adotado será  $p \leq 0,05$ . **Resultados esperados:** Espera-se que o uso de álcool seja uma forma prevalente de enfrentamento usada pelos residentes do Hospital de Base frente ao estresse ocasionado pela residência, de acordo com a literatura sobre o tema. Os dados permitirão sugerir programas de atendimento, como forma de lidar com o problema.